



## Plataformas Low-Code: Uma Nova Abordagem para o Desenvolvimento de Aplicações

### Autor(es)

Mauro Paipa Suarez

Emelly Vitória Carvalho Caixeta

Claudio Damasceno

Angela Abreu Rosa De Sá

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

### Introdução

Nos últimos anos, o desenvolvimento de software passou por grandes transformações. Entre as inovações, as plataformas low-code ganharam destaque por possibilitarem a criação de aplicações de forma mais ágil e acessível, utilizando interfaces visuais em vez de exigir exclusivamente conhecimento avançado em programação. Essas ferramentas têm sido aplicadas em empresas de diferentes portes e setores, auxiliando na digitalização de processos e reduzindo custos de desenvolvimento. No contexto acadêmico e profissional da Ciência da Computação, compreender o funcionamento e as possibilidades do low-code é fundamental, já que ele complementa os métodos tradicionais de programação, sem substituí-los.

### Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar a relevância das plataformas low-code no desenvolvimento de aplicações, destacando seus benefícios, limitações e aplicabilidade em diferentes cenários.

### Material e Métodos

A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa bibliográfica e documental, com consulta a artigos científicos, relatórios técnicos e materiais de plataformas low-code como Budibase, OutSystems e Power Apps. Além disso, foram analisados exemplos práticos divulgados pelas próprias empresas desenvolvedoras e comparados com práticas de programação tradicional. Essa abordagem permitiu identificar pontos fortes e limitações do uso do low-code em projetos de software.

### Resultados e Discussão

A pesquisa evidenciou que o low-code oferece benefícios significativos, como a redução de tempo no desenvolvimento de soluções, facilidade de manutenção e maior acessibilidade para profissionais não programadores. Em empresas, isso significa agilidade para responder às demandas de mercado e redução de custos com equipes especializadas. Por outro lado, observou-se que as plataformas apresentam limitações relacionadas à escalabilidade, personalização e risco de dependência do fornecedor (vendor lock-in). A discussão



aponta que, para projetos de pequena e média complexidade, o low-code se mostra altamente eficiente, mas em sistemas críticos e de grande escala ainda é necessário recorrer à programação tradicional.

### Conclusão

Conclui-se que as plataformas low-code representam uma alternativa viável e promissora para o desenvolvimento de aplicações em diferentes contextos. Embora não substituam totalmente o trabalho dos programadores, elas ampliam as possibilidades de inovação, democratizando o acesso à criação de softwares e otimizando recursos.

### Referências

MENDIX. What is Low-Code? Disponível em: <https://www.mendix.com>. Acesso em: 25 set. 2025.

OUTSYSTEMS. Low-Code Development. Disponível em: <https://www.outsystems.com>. Acesso em: 25 set. 2025.

POWER APPS. Microsoft Power Apps Overview. Disponível em: <https://powerapps.microsoft.com>. Acesso em: 25 set. 2025.

RODRIGUES, F.; SILVA, J. Plataformas Low-Code e o Futuro do Desenvolvimento. Revista Brasileira de Computação, v. 12, n. 2, p. 55-68, 2023.